

**PEDITÓRIO** No próximo fim-de-semana, de 18-19 de Maio, realiza-se o habitual peditório, no final das Missas, para a Conferência Vicentina. Ajudem as Vicentinas a ajudar quem mais precisa de ajuda na nossa Paróquia. Bem-hajam.

**TERÇO DOS HOMENS** Na próxima segunda-feira, dia 13 de Maio, realiza-se mais um Terço dos Homens, a partir das 21h15 na Igreja Paroquial, celebrando desta vez os 102 anos da primeira aparição de Nossa Senhora aos Pastorzinhos de Fátima.

Serão acolhidos todos os homens para rezar um terço meditado.

Esta iniciativa de um grupo de Homens de Schoenstatt, que se realiza no dia 13 de cada mês, responde ao pedido de Nossa Senhora em Fátima e testemunha a nossa Fé.

**ARRAIAL** O Arraial da Paróquia já tem datas marcadas: 31 de Maio (sexta-feira, 19h00-24h00) e 1 de Junho (19h30-24h00). Em breve daremos mais pormenores.

**CATEQUESE** A Festa de Encerramento das Actividades da Catequese em 2018/2019 realiza-se no dia 2 de Junho, Domingo, na Sala Multiusos. Começa pelas 15h30 com representações dos vários grupos, seguindo-se um lanche partilhado e a celebração da Missa, às 18h30. Os Pais, Encarregados de Educação, Familiares e Amigos das crianças estão convidados.

#### **DINHEIROS PARA A IGREJA**

Nova Igreja - 1.323,82 €  
Donativos - 115,00 €  
Quiosque - 207,75 €  
Caixas - 20,97 €

#### **SALMO RESPONSORIAL**

Salmo 99 (100), 2.4.5.6.11.12.13b

#### **REFRÃO:**

*Nós somos o povo de Deus,  
somos as ovelhas do seu rebanho.*

## **EVANGELHO DESTE DOMINGO**

*Jo 10, 27-30*

Naquele tempo, disse Jesus: «As minhas ovelhas escutam a minha voz. Eu conheço as minhas ovelhas e elas seguem-Me. Eu dou-lhes a vida eterna e nunca hão-de perecer e ninguém as arrebatará da minha mão. Meu Pai, que Mas deu, é maior do que todos e ninguém pode arrebatá-las da mão do Pai. Eu e o Pai somos um só».

### **Comentário às leituras (Dehonianos)**

A primeira leitura propõe-nos duas atitudes diferentes diante da proposta que o Pastor (Cristo) nos apresenta. De um lado, estão essas "ovelhas" cheias de auto-suficiência, satisfeitas e comodamente instaladas nas suas certezas; de outro, estão outras ovelhas, permanentemente atentas à voz do Pastor, que estão dispostas a arriscar segui-l'O até às pastagens da vida abundante. É esta última atitude que nos é proposta.

A Boa Nova de Jesus é, portanto, uma proposta que é dirigida a todos os homens, de todas as raças e nações; não se trata de uma proposta fechada, exclusivista, destinada a um grupo de eleitos, mas de uma proposta universal, que se destina a todos os homens, sem excepção. O que é decisivo não é ter nascido neste ou naquele ambiente, mas é a capacidade de se deixar desafiar pela proposta de Jesus, de acolher com simplicidade, alegria e entusiasmo essa proposta e de partir, todos os dias, para esse caminho onde o nosso Deus nos propõe encontrar a vida nova, a vida verdadeira, a vida total.

A segunda leitura apresenta a meta final do rebanho que seguiu Jesus, o Bom Pastor: a vida total, de felicidade sem fim.

# 1095

12.05.2019

Rua João Dias, nº 53 | 1400-221 Lisboa

Tel: 210966989

sfxavier@paroquiasfxavier.org

www.paroquiasfxavier.org



## PARÓQUIA **SÃO FRANCISCO XAVIER**

### **SEGUIR JESUS CRISTO**



*Frei Carlos. Detalhe*

*Seguir Jesus Cristo é, para toda a Igreja, consequência da vocação à santidade nascida do Baptismo, mas principalmente os bispos e os presbíteros sejam, em primeiro lugar, as testemunhas da santidade no ministério recebido em dom.*

*Com a vida e o ensinamento mostrem a alegria de seguir Jesus, Bom Pastor, e a eficácia renovadora do ministério da sua Páscoa de redenção.*

**D. JOSÉ MANUEL CORDEIRO, IN "O PADRE - DO MISTÉRIO AO MINISTÉRIO"**

#### **DOMINGO**

*Domingo IV da Páscoa,  
Domingo do Bom Pastor,  
Dia Mundial de Oração  
pelos Vocações*  
Act 13, 14. 43-52  
Ap 7, 9. 14b-17  
Jo 10, 27-30

#### **SEGUNDA**

*Festa de Nossa Senhora de  
Fátima*  
Ap 11, 19a  
12, 1-6a. 10ab  
Lc 11, 27-28

#### **TERÇA**

*Festa de S. Matias,  
Apóstolo*  
Act 1, 15-17. 20-26  
Jo 15, 9-17

#### **QUARTA**

Act 12, 24-13, 5a  
Jo 12, 44-50

#### **QUINTA**

Act 13, 13-25  
Jo 13, 16-20

#### **SEXTA**

Act 13, 26-33  
Jo 14, 1-6

#### **SÁBADO**

Act 13, 44-52  
Jo 14, 7-14

#### **PRÓXIMO DOMINGO**

*Domingo V da Páscoa*  
Act 14, 21b-27  
Ap 21, 1-5a  
Jo 13, 31-33a. 34-35

## JESUS, PORTA PARA A LIBERDADE

Enzo Bianchi, In "Monastero di Bose"

«Ámen, ámen, Eu vos digo: quem não entra no redil das ovelhas pela porta, mas por outra parte, é um ladrão e um bandido». As solenes palavras de Jesus evidenciam uma oposição: há aqueles que entram no redil do rebanho não através da porta, que é vigiada, mas passando por cima da cerca. Estes são os ladrões e os bandidos: as ovelhas não lhes pertencem, mas eles querem apoderar-se delas (...); na realidade são lobos, falsos pastores que não cuidam das necessidades das ovelhas mas só pensam em si próprios.

Ao invés, «o pastor das ovelhas entra através da porta» e o guarda colocado à entrada reconhece-o e abre-a; então «as ovelhas escutam a sua voz: Ele chama as suas ovelhas, cada uma pelo nome, e condu-las para fora». Jesus é este pastor e o Pai é o guardião que abre a porta. Foi o Pai que Lhe deu as ovelhas, que O enviou, que tudo colocou nas suas mãos. Por isso o Pai reconhece Jesus como único pastor do rebanho, e assim fazem também as ovelhas: reconhecem a sua voz, escutam-na e exultam, cada qual por Ele chamada com o próprio nome.

Jesus tem uma tarefa precisa: chamando as ovelhas pelo nome, fá-las "sair", faz-lhes realizar um êxodo do redil para os pastos abertos, para a liberdade.

Esta acção é mais do que o fazer sair Moisés do Egipto para a terra prometida, porque é um fazer sair da escravidão para a liberdade, da morte para a vida para sempre. Nestas poucas palavras delinea-se todo o caminho do discípulo, ovelha do rebanho de Jesus: deve escutar a voz do pastor, deve reconhecê-la como palavra para si, deve por isso conhecer o pastor e, portanto, segui-l'O para os pastos da liberdade,



em vista de uma «vida em abundância».

O pastor define-se depois como «porta». (...) Jesus não diz que é a porta do redil, mas a porta das ovelhas! Ele não é uma porta que faz aceder a um redil, a uma instituição, mas uma porta ao serviço das ovelhas.

No Antigo Testamento a imagem da porta é reveladora de uma passagem para o céu, de uma passagem para aceder à presença do Senhor; mas aqui é Jesus que Se torna porta pequena e estreita, único caminho de entrada e de saída para Deus, o Pai.

Chegada a plenitude dos tempos, quando «se adora em Espírito e Verdade», Jesus é agora o único acesso a Deus, a única via para fazer parte do rebanho do Senhor: é uma porta aberta para um espaço sem limites. Nos últimos discursos aos seus discípulos, dirá: «Eu sou o caminho, a verdade e a vida», palavras que explicitam a afirmação: «Eu sou a porta», que exprimem e são o caminho que conduz ao conhecimento de Deus e, portanto, à vida para sempre.

## NÓS SOMOS SEUS

Papa João Paulo II, 27 Abril 1980

Cristo, Bom Pastor, conhece cada um de nós de modo diversificado. No Evangelho de hoje diz a tal propósito estas palavras insólitas.

Olhemos para o Calvário, no qual foi elevada a Cruz. Naquela cruz morreu Cristo, e foi em seguida deposto no túmulo. Olhemos para a cruz, na qual se realizou o mistério do divino "legado" e da divina "herança". Deus, que tinha criado o homem, restituiu esse homem, depois do pecado – cada homem e todos os homens – de modo particularizado a seu Filho. Quando o Filho subiu à cruz, quando na cruz ofereceu o seu sacrifício, aceitou simultaneamente o homem que Lhe fora confiado por Deus, Criador e Pai. Aceitou e abraçou, com o seu sacrifício e o seu amor, o homem: cada homem e todos os homens. Na unidade da Divindade, na união com o seu Pai, este Filho tornado, Ele mesmo, homem – e ei-Lo agora na cruz tornado "nossa Páscoa" – restituiu cada um e todos nós ao Pai, como a Quem nos criou à sua imagem e semelhança e, à imagem e semelhança deste próprio eterno Filho, predestinou-nos "para sermos Seus filhos adoptivos por obra de Jesus Cristo".

E por esta adopção mediante a graça, por esta herança da vida divina, por este penhor da vida eterna, lutou até ao fim Cristo "nossa Páscoa", no mistério da Sua Paixão, do seu Sacrifício e da sua Morte. A Ressurreição tornou-se a confirmação da sua vitória: vitória do amor do Bom Pastor que diz: "elas seguem-Me. Dou-lhes a vida eterna, nunca hão-de perecer, e ninguém as há-de arrebatá-las da minha mão".

### Nós somos seus.

Cristo é o Bom Pastor pois conhece o homem: cada um e todos. Conhece-o com este único conhecimento pascal. Conhece-nos porque nos remiu e porque "pagou por nós": estamos resgatados por alto preço.

Conhece-nos com o conhecimento e com a ciência mais "interior", com o mesmo conhecimento com que Ele, Filho, conhece e abraça o Pai e, no Pai, abraça a Verdade infinita e o Amor. E, mediante a participação nesta Verdade e neste Amor, Ele de novo faz de nós, em Si mesmo, os filhos do seu Eterno Pai; obtém, de uma vez para sempre, a salvação do homem: de cada homem e de todos, daqueles que ninguém arrebatará da sua mão... Quem, na verdade, poderia arrebatá-los?

Quem pode aniquilar a obra do próprio Deus, que o Filho realizou em união com o Pai? Quem pode mudar o facto de estarmos remidos? Facto tão poderoso e tão fundamental como a criação mesma?

Não obstante toda a instabilidade do destino humano e a fraqueza da vontade e do coração, a Igreja ordena-nos hoje que olhemos para o poder e para a força irreversível da redenção, que vive no coração e nas mãos e nos pés do Bom Pastor.

Daquele que nos conhece...

Tornámo-nos de novo a propriedade do Pai por obra deste Amor, que não recuou diante da ignomínia da Cruz, para poder assegurar a todos os homens: "Ninguém vos arrebatará da minha mão".